



# Parceria Votorantim pela Educação

## Ciclo 3 – Caderno 1

### Orientações Gerais para o Mobilizador



# Índice

## CADERNO 1: ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O MOBILIZADOR

1.1. Mensagem ao mobilizador.....	03
1.2. Materiais de implantação do Ciclo 3.....	06
1.3. As reuniões: quantas são e quais são?.....	08
1.4. O que é preciso para uma reunião de qualidade.....	10
1.5. Reunião de planejamento do Ciclo.....	11
1.5.1. O que fazer antes da reunião.....	11
1.5.2. O que fazer durante a reunião.....	12
1.6. Reunião de avaliação do Ciclo .....	14
1.6.1. O que fazer antes da reunião.....	14
1.6.2. O que fazer durante a reunião.....	14
1.6.3. O acompanhamento técnico intervalar.....	15

# 1.1. Mensagem ao mobilizador

Caro(a) mobilizador(a),

Bem-vindo (a) ao terceiro ciclo do projeto Parceria Votorantim pela Educação de 2011. Antes de falar sobre as metas dessa nova etapa, gostaríamos de compartilhar com você as conquistas do primeiro ciclo, cujo tema foi a sensibilização das famílias para a importância do acompanhamento da vida escolar de seus filhos. Já podemos observar diversos avanços neste ano no projeto. Uma grande variedade de ações foi realizada e mais funcionários, representantes das secretarias municipais de Educação, de escolas estaduais e municipais, de associações de moradores, dos conselhos tutelares, de ONG's e lideranças comunitárias se envolveram. Todas essas conquistas só foram possíveis graças ao seu trabalho como mobilizador!

As propostas de ações foram inovadoras e articuladas com diversos agentes-chave, garantindo a formação de fato de grupos de trabalho focados na mobilização social pela melhoria da qualidade da educação pública. Discussões sobre a cartilha "Acompanhem a vida escolar dos seus filhos", elaborada pelo MEC, foram realizadas pelos Grupos de Mobilização Interna, formados por cerca de 500 funcionários da empresa, em diversas atividades das Unidades, como o Minuto de Segurança, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), momentos de visitas das famílias à fábrica etc.

Já os Grupos de Mobilização Externa, que reuniram neste primeiro momento mais de mil agentes-chave nas cidades, promoveram debates sobre a importância da participação das famílias na vida escolar de seus filhos em dezenas de reuniões de pais nas escolas, em encontros nas igrejas e nas associações de bairro, assim como em grandes eventos de mobilização organizados, como o Arrastão da Educação, a Blitz pela Educação e o Dia da Educação, e também atividades dos próprios municípios, como eventos em comemoração ao dia da cidade ou feiras e festas regionais.

Toda essa intensa mobilização fará com que a meta inicial prevista para o Ciclo 1 – a distribuição de 30 mil cartilhas – seja não só atingida mas superada. Diante das

diversas solicitações dos municípios, a previsão é que possamos debater o conteúdo da cartilha e fazer a entrega de mais de 60 mil exemplares do material nas cidades participantes em 2011.

E isso tudo são apenas os primeiros resultados! Após o balanço do Ciclo 1 e a partir das avaliações elaboradas pelos mobilizadores e consultores durante as reuniões do segundo ciclo, com certeza teremos mais conquistas para comemorar.

Agora vamos começar nosso novo desafio. No terceiro ciclo, o principal objetivo das atividades de mobilização será dar visibilidade e estimular o reconhecimento do trabalho dos professores do município, valorizando assim estes profissionais. É preciso que a comunidade e os gestores educacionais reconheçam o papel dos professores na construção do conhecimento e dos valores dos alunos e os enxerguem como figuras políticas e culturais de extrema importância para o país.

Por isso, a atuação dos grupos de mobilização acontecerá com dois desafios. O primeiro será incentivar os professores a apresentar suas boas práticas pedagógicas e a buscar oportunidades de qualificação e desenvolvimento. Assim, uma das ações propostas aos grupos é estimular a participação dos docentes no Prêmio Professores do Brasil, organizado pelo Ministério da Educação (MEC), e do qual o Instituto Votorantim é um dos patrocinadores. Os educadores também devem ser incentivados a participar de capacitações em novas metodologias e aprimoramento profissional, como cursos de formação oferecidos por parceiros do projeto. O segundo desafio será elaborar ações locais de valorização e reconhecimento dos professores do município.

No grupo de apoio à gestão pública, o tema que será trabalhado nesse ciclo será ainda o Planejamento, focando no Plano de Carreira para o magistério do município. O objetivo é colocar em discussão com as secretarias a importância da reformulação (ou da elaboração) de seus planos. Os consultores, com apoio dos mobilizadores, devem ajudar as equipes da gestão local a adequarem os Planos de Carreira ao estabelecido nos indicadores do Plano de Ações Articuladas (PAR) para o período 2011-2014.

Para que você possa discutir esses temas nas reuniões de mobilização e de apoio à gestão pública preparamos este kit com materiais de apoio e orientações. Lembre-se: você conta sempre com o apoio do consultor técnico para o esclarecimento de dúvidas. Aproveite ao máximo os três dias em que ele visitará sua cidade.

Ao final do ciclo, na frente de mobilização, um dos resultados esperados é a participação de, no mínimo, 1% dos professores do município em iniciativas de reconhecimento profissional como o Prêmio Professores do Brasil, e a inscrição de 15% dos professores da rede municipal no curso a distância oferecido em parceria com a Intel. Já do grupo de apoio à gestão pública, a expectativa é que 80% dos municípios tenham uma proposta de criação ou implementação de um Plano de Carreira para os professores.

Para que o planejamento e desenvolvimento das reuniões de mobilização e apoio à gestão pública no município sejam feitos da melhor forma é muito importante que você faça a leitura dos Cadernos do Ciclo 3 previamente. A reunião de planejamento do ciclo é vital para que todas as atividades sejam executadas com sucesso. Esse ponto ainda é um desafio no projeto. Por isso, recomendamos que, juntamente com o consultor, você possa cumprir esta atividade com o rigor necessário.

No Caderno 1, item 1.5.2., você encontrará as informações necessárias para elaboração da pauta dos encontros. Já no Caderno 2, no item 2.1.4., além do passo a passo de cada etapa das reuniões de mobilização destacamos ao final de cada uma delas quais atividades são fundamentais para que o objetivo da reunião seja alcançado e as ações de mobilização sejam de fato planejadas no Plano de Trabalho. Nas páginas seguintes, detalhamos a estrutura e orientações gerais para as reuniões do terceiro ciclo.

Boa leitura e mãos à obra!

## 1.2. Materiais de implantação do Ciclo 3

Para ajudá-lo na realização do **Ciclo 3**, você está recebendo os materiais listados abaixo.

Por favor, confira se todos os itens estão na caixa. Uma cópia de cada caderno também foi enviada diretamente para os consultores.

### Materiais de orientações gerais para o mobilizador

- **Caderno 1** (uma cópia)

É o caderno que você está lendo neste momento. Traz informações gerais para a sua atuação como mobilizador.

### Kit de Mobilização

- **Caderno 2** (uma cópia)

Detalha os procedimentos para a realização das reuniões de mobilização.

- **Materiais de comunicação do Prêmio Professores do Brasil** (cópias de cartazes e de folders em acordo com a quantidade de professores e escolas do município)

Os materiais da premiação poderão ser distribuídos entre os participantes dos Grupos de Mobilização Interna e Externa, assim como compartilhados com as escolas e a Secretaria Municipal de Educação. Os materiais também estão disponíveis no CD.

- **Guia de Oportunidades para Professores** (Cópias em acordo com o número de professores do município)

Trata-se de um material elaborado pelo Instituto Votorantim que traz dicas e sugestões de cursos de formação para professores, assim como premiações em que os educadores podem apresentar suas boas práticas. Os guias poderão ser distribuídos às escolas para serem compartilhados com toda a equipe pedagógica. O guia está disponível em PDF no CD, a fim de que você compartilhe com os professores da cidade também via e-mail.

- **Revistas Onda Jovem** (7 exemplares)

Os exemplares da Revista Onda Jovem contém matérias também de professores que foram vencedores do Prêmio Professores do Brasil, em edições anteriores, além de outras notícias que podem ser utilizadas no processo de mobilização das comunidades e para a valorização dos educadores. No Caderno 2 você encontrará uma sugestão de atividade extra que poderá ser desenvolvida a partir da Revista Onda Jovem.

## **Kit de Apoio à Gestão Pública**

- **Caderno 3** (uma cópia)

É o caderno com as orientações para os encontros com as equipes das secretarias.

- **Caderno 4**

Atenção, neste ciclo não teremos este material, pois será o mesmo caderno utilizado no Ciclo 2, que está dividido em duas partes, iniciando com as discussões no PAR e seguido pelo Plano de Carreira.

- **Revista Gestão Escolar** (2 exemplares)

A revista conta com uma pesquisa sobre formação continuada de professores. Trata-se de um material interessante para complementar a discussão com a equipe da Secretaria. Os exemplares podem ser deixados com o Grupo de Apoio à Gestão Pública para futuras consultas.

## **Outros materiais**

- **CD** (uma unidade)

Nele estão as versões digitais de todos os cadernos citados anteriormente e materiais de sensibilização. Os arquivos também podem ser acessados no Blog Educação ([www.blogeducacao.org.br](http://www.blogeducacao.org.br)).

Estão também os materiais de comunicação da campanha de valorização dos professores desenvolvida pelo movimento Todos Pela Educação. São spots de rádio e vídeos que podem ser utilizados nas reuniões de mobilização, assim como nos encontros locais promovidos pelos agentes-chave. O material também poderá ser encaminhado à imprensa.

Recomendamos que todos esses materiais sejam gravados no *pen drive* que você recebeu no primeiro ciclo. Assim você terá todos os arquivos do projeto em um mesmo local.

## 1.3. As reuniões: quantas são e quais são?

Serão cinco reuniões no terceiro ciclo, sendo:

- Duas com o consultor: uma de planejamento e outra de avaliação;
- Uma com os funcionários da Votorantim (Grupo Interno de Mobilização);
- Uma com os agentes-chave da comunidade (Grupo Externo de Mobilização);
- Uma com a equipe da Secretaria Municipal da Educação (Grupo de Apoio à Gestão Pública).

As reuniões com o consultor terão duração de duas horas cada uma. Na reunião de planejamento, o consultor o ajudará a organizar os conteúdos e os materiais e também a administrar o tempo das ações propostas para o terceiro ciclo. Já a reunião de avaliação, que será a última, terá como objetivo realizar um balanço das atividades promovidas, elaborar o relatório, juntamente com o consultor, e definir o cronograma de acompanhamento do período intercalar.

As duas reuniões de mobilização - uma com os funcionários da Votorantim e outra com o grupo de agentes-chave da comunidade - terão duração prevista de quatro horas cada. Você será responsável por conduzir esses dois encontros, sempre com o apoio do consultor. Neles, você avaliará com os grupos as ações desenvolvidas no segundo ciclo e dará início às discussões sobre o tema do terceiro. O objetivo dos encontros é sensibilizar os grupos em torno do tema e, em conjunto, definir as ações que serão implementadas para mobilizar a comunidade local para valorizar os professores do município.

O encontro com a equipe da Secretaria Municipal de Educação terá duração de oito horas. O consultor estará presente e será o responsável por conduzir a reunião com o apoio dos Cadernos 3 e 4 do kit de Apoio à Gestão Pública. É importante que, como no segundo ciclo, você faça a abertura da reunião e também o fechamento do encontro. Junto com a equipe da Secretaria, o consultor fará um levantamento das ações previstas no PAR do município referentes ao plano de carreira para o magistério.



Como mobilizador, você tem previstas quatro horas para apoiar o consultor nessa frente de ação. Sugerimos que você permaneça por pelo menos duas horas na reunião com a equipe da Secretaria. Sua presença é fundamental para facilitar o diálogo com os gestores locais. Nas duas horas restantes você poderá acompanhar o consultor nas visitas e atividades de campo que ele fará no município. Essa experiência, com certeza, enriquecerá seu conhecimento sobre a situação educacional local, colaborando com o planejamento das ações de mobilização.

A ordem de realização das reuniões é flexível e pode variar de acordo com a disponibilidade dos envolvidos (com exceção das reuniões de planejamento e avaliação que, como pontuamos, devem abrir e fechar o ciclo, respectivamente). Caso o encontro com a Secretaria não ocorra logo após a reunião de planejamento com o consultor, é importante compartilhar com os gestores públicos o cronograma de reuniões e ações previstas com os agentes-chave e funcionários. Isso contribuirá para um maior engajamento de todos no processo.

É recomendável, também, que a reunião com funcionários ocorra antes do encontro com os agentes-chave da comunidade. Caso não seja possível, avise-os também do cronograma de reuniões e, após o encontro com os agentes-chave, compartilhe as ideias e propostas de ações discutidas.

Considerando essas observações, a organização ideal para as reuniões é a seguinte:

**1ª Reunião de planejamento com consultor**

**2ª Reunião com a Secretaria da Educação**

**3ª Reunião com os funcionários**

**4ª Reunião com os agentes-chave da comunidade**

**5ª Reunião de avaliação com o consultor**

**6ª Realização do trabalho de campo**

## 1.4. O que é preciso para uma reunião de qualidade

Para uma reunião de qualidade é importante garantir a gestão adequada do tempo, a participação democrática do grupo nas discussões propostas e a organização do espaço. Veja alguns tópicos que merecem atenção:

- **Datas:** Agende datas adequadas ao cronograma do projeto e que não concorram com atividades previstas no calendário da rede escolar. Lembre-se de que elas devem ser compartilhadas com todos os participantes com o máximo de antecedência possível. Para que os participantes não se esqueçam da reunião, envie avisos por diferentes meios de comunicação alguns dias antes dos encontros.
- **Horários:** Estabeleça horários para o início e o fim das reuniões, além do tempo que será destinado para cada atividade (apresentação, debate, dúvidas etc.). Não se esqueça de prever pequenos intervalos.
- **Número de participantes:** É fundamental antecipar o número de participantes para providenciar as quantidades necessárias de materiais que darão apoio ao trabalho, a preparação do lanche ou café e a organização do tempo para o desenvolvimento das atividades.
- **Local:** Organize um espaço agradável para as reuniões. Isso revela o cuidado e o respeito que se tem com o outro. É importante, também, providenciar os equipamentos para a realização da reunião (lousa, flip chart, canetas, computador, projetor etc).

## 1.5. Reunião de planejamento do Ciclo

Nesse encontro, você e o consultor avaliarão o desenvolvimento das ações de mobilização desencadeadas no segundo ciclo e organizarão as reuniões do terceiro. Além disso, vocês poderão definir como será sua participação na reunião com o grupo de apoio à gestão pública e no trabalho de campo. Relembre o passo a passo do que deve ser feito antes e durante a reunião:

### 1.5.1. O que fazer **antes** da reunião

- Reserve um local para a reunião, garantindo que ela ocorra antes do encontro com a equipe da Secretaria, agentes-chave e funcionários.
- Preencha o documento de controle de cadastro e de presença. Nele devem constar os nomes dos agentes-chave e funcionários convidados para as reuniões de mobilização. Esse documento deverá ser compartilhado com o consultor.
- Organize as informações sobre o andamento e resultados das ações do segundo ciclo, além de questões e dúvidas para compartilhar com o consultor.
- Separe os materiais produzidos pelos participantes dos grupos em todas as reuniões do segundo ciclo para expô-los e compartilha-los, bem como as listas de presença.
- Tenha em mãos os Planos de Trabalho elaborados durante o segundo ciclo pelos funcionários e agentes-chave.
- Leia as orientações e conteúdos dos Cadernos do kit de Mobilização e Apoio à Gestão Pública.

- Levante datas de atividades na empresa ou no calendário do município que possibilitem a divulgação do tema do terceiro ciclo.
- Entre em contato com os gestores públicos para comunicar o início do novo ciclo e ajustar o cronograma das reuniões de acordo com o calendário da Secretaria.
- Separe as matérias sobre as ações divulgadas no Blog Educação e imprensa local.

#### 1.5.2. O que fazer **durante** a reunião

- Leia junto com o consultor o **Caderno 2** e dê suas opiniões e sugestões sobre a proposta de organização e o desenvolvimento das reuniões de mobilização.
- Combine com o consultor como serão suas interferências e falas durante os encontros.
- A partir da avaliação das reuniões com os Grupos de Mobilização dos Ciclos 1 e 2 realizadas anteriormente discuta com o consultor quais são as melhores estratégias para sensibilizar e engajar os participantes. Essa análise pode ser feita a partir do perfil dos Grupos Interno e Externo, materiais de apoio para as discussões que melhor deram resultados e desencadearam ações, disponibilidade de tempo e tipos de ações realizadas.
- Após a leitura do **Caderno 2** e análise das reuniões anteriores elabore a pauta das reuniões de mobilização com os funcionários e agentes-chave. Como são dois grupos diferentes, é importante planejar a pauta adequada a cada um deles. Para elaborar a pauta considere os seguintes pontos:

- Objetivo da reunião;
- Conteúdo a ser abordado;
- Materiais que serão utilizados a partir do passo a passo do Caderno 2.
- Podem ser materiais de apoio que acompanham o CD e materiais extras sugeridos pelo consultor;
- Roteiro da reunião;
- Estratégias de como colocar o conteúdo da temática do Ciclo em discussão para atingir o objetivo da reunião;
- Elaboração do Plano de Trabalho e acompanhamento das ações no período intervalar.

Como o desenvolvimento da reunião com a Secretaria é de responsabilidade do consultor, é preciso definir durante a reunião de planejamento como será sua participação nesse encontro.

**Atenção!**

É muito importante que você, mobilizador, junto com o consultor, prepare as reuniões de mobilização a partir do tempo disponível para cada uma delas. As orientações propostas no Caderno 2 foram elaboradas para uma duração de quatro horas. No entanto, caso essa não seja a realidade de seu município, reorganize cada uma das etapas de forma que você possa garantir que as principais ações de mobilização aconteçam.

## 1.6. Reunião de avaliação do Ciclo

Ao final da visita do consultor ao município vocês farão uma análise dos resultados de todas as reuniões e atividades. Na reunião de avaliação vocês também definirão como será o acompanhamento das ações combinadas com os agentes-chave e funcionários durante o período intervalar e preencherão o Relatório do Ciclo.

### 1.6.1. O que fazer **antes** da reunião de avaliação

- Organizar os materiais produzidos nas reuniões de mobilização com os grupos interno e externo, principalmente os Planos de Trabalho e as listas de presença.
- Lembre-se de providenciar um computador para que você e o consultor possam preencher o Relatório de Ciclo.

### 1.6.2. O que fazer **durante** a reunião de avaliação

- Avaliar as atividades e as reuniões realizadas durante o trabalho, tendo em vista as propostas de ações previstas para o cumprimento das metas.
- Preencher com o consultor o Relatório do Ciclo.
- Definir como será o acompanhamento das ações ao longo do ciclo.
- Agendar as datas para o próximo encontro.

## 1.6.3. O acompanhamento técnico intervalar

No período intervalar a comunicação entre o consultor e o mobilizador precisa ser assegurada com regularidade para garantir o bom andamento das ações. O consultor apoia, sempre que possível, o desenvolvimento das ações previstas pelas diferentes frentes de mobilização e também pela equipe da Secretaria.

- Para criar e assegurar a regularidade do contato, combine com o consultor a periodicidade com a qual vocês se comunicarão. Definam também a forma como será feito o contato como, por exemplo: a cada 15 dias por e-mail e, em casos mais urgentes, por telefone.
- Para enriquecer o apoio do consultor mantenha também uma regularidade de acompanhamento das ações a serem desenvolvidas, definidas no Plano de Trabalho para compartilhar os resultados, tirar dúvidas, solicitar sugestões de encaminhamento e materiais. Com o acompanhamento em dia o consultor poderá também sugerir formas de engajar o grupo ou potencializar as ações de mobilização.
- Mantenha também um contato regular com a equipe da Secretaria para acompanhar as ações do Grupo de Apoio à Gestão Pública. Para isso, combine com o grupo quem será o representante para a comunicação. Encaminhe ao consultor eventuais dúvidas ou solicitações de apoio para o desenvolvimento das ações do Plano de Trabalho apresentados pelo grupo. Avalie com o consultor se, dependendo da demanda ou temática do Ciclo, há a necessidade do consultor entrar em contato diretamente com a equipe para solucionar as questões. Nesse caso, faça a aproximação inicial com a Secretaria para comunicar que o consultor entrará em contato e mantenha-se informado sobre a conversa com o consultor para dar continuidade à rotina de acompanhamento.



Este caderno foi desenvolvido pelo Instituto Votorantim para orientar a realização das ações do projeto Parceria Votorantim pela Educação durante o Ciclo 3, de 2011. Participaram da elaboração dos conteúdos, além do Instituto Votorantim, as seguintes organizações: Comunidade Educativa CEDAC e Olhar Cidadão.

Em caso de dúvidas, sugestões ou comentários, entre em contato com o consultor responsável pela sua Unidade de Negócio:

**Votorantim Metais e Votorantim Energia**

Glenia Aguiar  
glenia.aguiar@institutovotorantim.org.br  
(011) 3704-3525

**Fibria e Votorantim Siderurgia**

Anna Paula Colacino  
anna.colacino@institutovotorantim.org.br  
(011) 3704-3088

**Votorantim Cimentos e Citrovita**

Carlo Pereira  
carlo.pereira@institutovotorantim.org.br  
(011) 3704-3521